

Verão e leitura: uma relação mudança

O verão é sinônimo de tempo livre e, idealmente, de muita leitura. No entanto, cada vez é mais comum ver pessoas escolhendo scrollar seus telefones vez de se mergulhar um bom livro. Isso porque, segundo um autor amigo, as histórias do Instagram Stories atendem à necessidade humana de reviravoltas na trama, mesmo que sejam apenas de alguns segundos, enquanto os influenciadores mais bem-sucedidos se transformaram personagens fictícios sua própria pequena saga andamento.

No entanto, esse tipo de conteúdo é a literária equivalente a merendar lixo: preenche o vazio, mas nunca é realmente satisfatório, deixando o leitor com um desejo irritante de mais. Além disso, pesquisas recentes mostram que mais de um terço dos adultos britânicos abandonou a leitura por prazer, enquanto 44% dos jovens entre 16 e 24 anos raramente ou nunca leem por prazer.

A próxima geração de leitores

Mais preocupante ainda, a próxima geração de leitores já está desligando: apenas dois cinco crianças entre 8 e 18 anos disseram gostar de ler um livro seu tempo livre, o número mais baixo desde que a National Literacy Trust começou a fazer essa pergunta 2005. Essa tendência pode resultar leitura de livros se tornando um hobby mais exclusivo, mais como xadrez ou colecionar vinis antigos.

Por que é importante?

Para as crianças, é claro e urgente que isso importa. Ser lido emocionalmente alimenta o vínculo entre o adulto e o pequeno leitor, além de ser uma forma crítica de aquisição de linguagem e fala para crianças pequenas, com benefícios que duram toda a vida e um efeito particularmente poderoso de proteção nas crianças mais desvantajadas.

A análise da BookTrust mostra que a leitura por prazer tem um impacto quatro vezes mais poderoso no progresso da vocabulária, ortografia e mesmo matemática aos 16 anos do que a educação ou status socioeconômico dos pais. Outras pesquisas mostram que crianças que leem são mais seguras e têm autoestima e saúde mental melhores. Intervenções direcionadas para incentivar a leitura crianças e seus pais são um dos maiores alavancas que um novo governo preocupado com mobilidade social, resultados educacionais e saúde mental infantil poderia empregar.

Para os adultos, a resposta é menos clara, embora haja evidências de que a leitura pode ter um efeito protetor contra a demência. Talvez nós apenas precisemos de mais um feriado para pensar sobre isso, desde que deixemos os telefones casa.

Tony O'Reilly, figura proeminente do negócio irlandês, morre aos 88 anos

Tony O'Reilly, uma das figuras de negócios líderes na Irlanda, morreu aos 88 anos.

O'Reilly, que teve uma carreira na mídia além de ser um jogador internacional de rugby da Irlanda e do British and Irish Lions, morreu no Hospital St Vincent Dublin no sábado.

Impacto extraordinário na Irlanda do Negócios, Esporte, Mídia e Sociedade

O vice-primeiro-ministro irlandês, Micheál Martin, disse que O'Reilly teve um "impacto extraordinário no negócio, esporte, mídia e sociedade irlandesa".

Um Pai e Avô Amado

Em um comunicado, sua família disse: "Nos próximos dias, haverá muitos merecidos tributos ao extraordinário e único sucesso de Tony O'Reilly nos campos dos negócios e do esporte, bem como à sua visão filantrópica extraordinária, que ficou mais evidente na criação do Ireland Funds um momento sombrio na história desta ilha. Mas, para nós, ele era um pai e avô carinhoso."

Carreira no Esporte e Negócios

Nascido Dublin 1936, O'Reilly fez sua estreia internacional no rugby pela Irlanda 1955 e se tornou o jogador mais jovem a ser selecionado para os Leões.

Na carreira empresarial, ele pioneiro da marca de laticínios Kerrygold, transformando-a uma das marcas globais de consumo mais conhecidas da Irlanda.

Mais tarde, ele se tornou o presidente da empresa de alimentos Heinz e, 1973, assumiu o controle do Independent Newspapers, editora do Irish Independent, Sunday Independent e Evening Herald.

Filantropia

Ele também era conhecido por sua filantropia, criando o Ireland Funds, que forneceu dinheiro de doadores dos EUA para projetos de reconciliação torno da fronteira irlandesa.

Reconhecimento

O'Reilly, que possuía cidadania irlandesa e britânica, foi cavaleiro nas honras de Ano Novo de 2001 pela falecida rainha Elizabeth II "por serviços longos e distintos à Irlanda do Norte".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cbet gg connexion

Palavras-chave: **cbet gg connexion - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-06